cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.04.14 06:09:32 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 14 de abril de 2023 • Nº 1540 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Divina Misericórdia

PÁGINA 4

NA CONTA DO BC

Juros afetam empregos na Mercedes

A Mercedes-Benz vai suspender temporariamente os contratos de trabalho de 1.200 metalúrgicos na planta de São Bernardo do Campo (ABC) a partir de maio. O lay-off foi aprovado pelos profissionais em assembleia na tarde desta quinta-feira. A suspensão será por até três meses. Entre os motivos da parada estão queda da produção, falta de peças e altas taxas de juros no país, conforme comunicado da empresa distribuído aos trabalhadores no início de abril, quando a montadora anunciou férias coletivas para 300 profissionais, produção em apenas um turno e semana mais curta. A planta de São Bernardo tem hoje 8.000 profissionais, dos quais 6.000 integram a produção. Segundo Sandro Vitoriano, um dos dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, durante as suspensão dos contratos, os trabalhadores vão receber 100% do salário líquido durante e passarão por um curso de formação profissional. PÁGINA 2

RIO

Vendas no comércio varejista têm alta de 6,5%

O volume de vendas no varejo cresceu 6,5% em janeiro, no Rio de Janeiro, na comparação com dezembro do ano passado, registrando alta acima da média nacional (3,8%) e de estados como São Paulo (3,2%). Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), que acompanha o comportamento dos principais segmentos do comércio varejista no país, divulgada na última quarta-feira pelo IBGE. "O varejo tem sido um dos motores do desenvolvimento do Rio de Janeiro, impulsionando a economia e, principalmente, gerando empregos e renda para a população fluminense", afirma o governador Cláudio Castro. De acordo com o IBGE, o índice de janeiro faz com que o varejo nacional esteja 3,3% acima do patamar pré-pandemia,início de 2020. PÁGINA 4

FALA A EMBAIXADORES

PGE pede que Bolsonaro se torne inelegível por mentiras

DIVULGAÇÃO/ABRASIL

Em manifestação enviada ao Tribunal Superior Eleitoral, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) pediu que o ex-presidente Jair Bolsonaro (**foto**) tenha seus direitos políticos suspensos, tornando-se inelegível. O parecer, assinado pelo procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet, foi enviado no âmbito do ação de investigação judicial eleitoral (Aije) em que Bolsonaro é investigado por atacar o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, sem provas críveis, durante reunião com embaixadores no Alvorada, em junho de 2022. A posição da PGE é uma das últimas etapas da Aije. Com isso, a expectativa é que o relator do caso, ministro Benedito Gonçalves, libere o caso para julgamento em plenário nas próximas semanas. Caberá ao presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, marcar o julgamento. Na peça, Gonet destacou que a apresentação de Bolsonaro às representações diplomáticas reunião um compilado de informações e boatos reiteradamente já desmentidos por diversos órgãos oficiais. PÁGINA 3

ALIMENTAÇÃO

Estudo capta distorções em impostos da cesta básica

Estudo feito pelos economistas Arnoldo de Campos e Edna Carmélio, em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a ACT Promoção da Saúde, identificou uma série de distorções em impostos incidentes sobre a cesta básica do brasileiro. A pesquisa envolveu tanto tributos federais quanto estaduais. O estudo analisou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Distrito Federal, do Paraná, de São Paulo, da Bahia e do Amazonas e, no âmbito federal, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), além das tributações do PIS/Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social). PÁGINA 2

2023

Revista Time põe Lula na lista das 100 pessoas mais influentes

FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi incluído na lista das 100 pessoas mais influentes de 2023 promovida pela revista americana Time. A compilação, feita anualmente e divulgada ontem, mostra o petista na seção dedicada a líderes —ele figura nela ao lado do presidente dos EUA, Joe Biden, do primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, e do líder da Colômbia, Gustavo Petro, entre outros. O texto dedicado a Lula foi assinado por Al Gore, vice-presidente dos EUA nos governos de Bill Clinton (1993-2001). O democrata descreve Lula como um "climate champion", ou seja, um líder da causa ambiental. PÁGINA 3

2022

Setor de turismo bate recorde de embarques

No ano passado, as operadoras de turismo do Brasil embarcaram 8,4 milhões de passageiros, com crescimento de 13,5% em relação a 2021. O número é recorde na série histórica, revela o Anuário da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) 2023, que foi divulgado na quarta-feira passada. Do total de embarques, 5,4 milhões foram de passageiros transportados no mercado doméstico. No mercado internacional, foram 3 milhões de pessoas embarcadas, o maior número já registrado pela associação. A maior parte das viagens teve como destino o Nordeste brasileiro, responsável por 38,4% dos embarques. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -0,4%% / 106.457,85 / -431,86 / Volume: R$ 22.247.029.020 / Negócios: 3.403.588

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	7.64	+6.56	+0.47
COPEL PNB N2	7.83	+2.62	+0.20
MELIUZ ON NM	0.950	+2.15	+0.020
QUALICORP ON NM	4.05	+2.79	+0.11
EZTEC ON NM	15.05	+2.45	+0.36

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRF SA ON NM	6.29	–7.64	–0.52
MARFRIG ON NM	6.33	–7.05	–0.48
TOTVS ON NM	26.68	–6.06	–1.72
MINERVA ON NM	9.40	–6.47	–0.65
ASSAI ON NM	13.750	–4.78	–0.690

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	79.51	–1.35	–1.09
PETROBRAS PN N2	26.03	+0.70	+0.18
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.64	0.00	0.00
BRASIL ON NM	42.70	–0.05	–0.02
LOCALIZA ON NM	57.95	+0.78	+0.45

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.029,69	+1,14
NASDAQ Composite	12.166,271	+1,99
Euro STOXX 50	4.363,52	+0,67
CAC 40	7.480,83	+1,13
FTSE 100	7.843,38	+0,24
DAX 30	15.729,46	+0,16

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (22/03)	13,75%
Poupança 3 (13/4)	0,58%
TR (prefixada) (04/2023)	0,0821%
IGP-M	0,05% (mar.)
IPCA	0,71% (mar.)
CDI 0,41	até o dia 13/abr.
OURO BM&F/grama	R$ 317,00
EURO Comercial	Compra: 5,4412 Venda: 5,4418
EURO turismo	Compra: 5,5064 Venda: 5,6864
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9091 Venda: 4,9097
DÓLAR comercial	Compra: 4,9256 Venda: 4,9262
DÓLAR turismo	Compra: 4,9611 Venda: 5,1411

Economia

MERCADOS

Dólar volta a cair, e fecha em R$ 4,927; Bovespa recua 0,4%

O dólar teve seu terceiro dia seguido de queda ontem, chegando a ficar abaixo de R$ 4,90 na mínima do dia. Segundo analistas, a situação da economia americana faz a moeda perder força globalmente, e a melhora na perspectiva para os juros no Brasil levam a uma valorização mais intensa do real em relação a outras divisas.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) também caiu ontem, com os investidores aproveitando a agenda local mais esvaziada para realizar lucros. O Ibovespa (Índice Bovespa) subiu 6% nos três pregões anteriores.

O dólar comercial à vista fechou em baixa de 0,28%, a R$ 4,927. Na mínima do dia, a moeda atingiu R$ 4,896. O Ibovespa encerrou o dia em queda de 0,4%, a 106.457 pontos.

Nos mercados futuros, os juros fecharam em baixa nos vencimentos mais longos. Nos contratos para janeiro de 2024, a taxa passou de 13,13% para 13,16%. No vencimento em janeiro de 2025, os juros caíram de 11,79% para 11,77%. Para janeiro de 2027, a taxa passava de 11,74% para 11,63%.

TRIBUTOS

Haddad: taxar empresas chinesas é trazer 'igualdade de condições'

O ministro da Fazenda Fernando Haddad disse que a taxação de empresas chinesas é uma "isonomia na concorrência".

Segundo Haddad, existem reclamações de concorrência desleal por parte de alguns sites. Ele afirmou que, quando não há isonomia na concorrência, a economia brasileira sai prejudicada.

Ministro disse que algumas mercadorias chinesas são "feitas com base em trabalho análogo à escravidão". "O melhor que pode acontecer para o consumidor e para a economia brasileira é uma isonomia na concorrência, você tem que ter igualdade de condições na concorrência. Ninguém acha que vai ser bom para a economia contrabando, carga roubada e mercadorias feitas com base em trabalho análogo à escravidão. A melhor forma de resolver isso é garantindo igualdade de condições". Preços falsos para pagar menos imposto também são alvo do governo. O secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, disse que a medida serve para combater empresas que subfaturam produtos.

CESTA BÁSICA

Estudo identifica distorções em impostos

Estudo feito pelos economistas Arnoldo de Campos e Edna Carmélio, em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a ACT Promoção da Saúde, identificou uma série de distorções em impostos incidentes sobre a cesta básica do brasileiro. A pesquisa envolveu tanto tributos federais quanto estaduais. O estudo analisou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do Distrito Federal, do Paraná, de São Paulo, da Bahia e do Amazonas e, no âmbito federal, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), além das tributações do PIS/Cofins (Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).

"Os estados têm uma regra guarda-chuva que vem do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que tem dois principais convênios específicos sobre cestas básicas", disse à Agência Brasil o economista Arnoldo de Campos. "São regras gerais que autorizam estados e municípios a isentar ou a reduzir alíquotas [de itens] da cesta básica." O Confaz estabelece diretrizes gerais, mas cada estado, quando adere ao convênio, faz uma lista e define o que entra na isenção e na redução de imposto. De acordo com Campos, a maioria é de alimentos de interesse da cesta básica. "Mas encontram-se também alimentos ultraprocessados. Em alguns estados, encontram-se carne enlatada, salsicha, macarrão instantâneo e bebida láctea que, não necessariamente, deviam estar usufruindo de benefícios fiscais."

RESTRIÇÕES

Arnoldo de Campos argumentou que, muitas vezes, produtos que são importantes para pessoas com restrições alimentares, como farinha de aveia ou farinha de arroz, para quem tem intolerância ao trigo, têm alíquotas mais altas e são considerados "alimentos de rico". O economista lamentou que produtos da biodiversidade, que são alimentos regionais, não façam parte da cesta básica. "Há vários tipos de distorções: tem benefício para miojo e não tem para esse tipo de alimento que, para muita gente, é básico."

O estudo constatou diferenças principalmente na lista de produtos e nas alíquotas. O Amazonas aderiu a um dos convênios que incluem redução do imposto. "Mas é a menor redução. O Amazonas hoje tem a maior carga tributária em cima da cesta básica", afirmam os economistas. Alguns itens, caso venham de outros estados onde não haja produção local, como o feijão, caem em uma regra geral de maior alíquota."

MONTADORA

Juro 'extorsivo' do BC afeta 1.200 empregos na Mercedes

A Mercedes-Benz vai suspender temporariamente os contratos de trabalho de 1.200 metalúrgicos na planta de São Bernardo do Campo (ABC) a partir de maio. O lay-off foi aprovado pelos profissionais em assembleia na tarde desta quinta-feira.

A suspensão será por até três meses. Entre os motivos da parada estão queda da produção, falta de peças e altas taxas de juros no país, conforme comunicado da empresa distribuído aos trabalhadores no início de abril, quando a montadora anunciou férias coletivas para 300 profissionais, produção em apenas um turno e semana mais curta.

A planta de São Bernardo tem hoje 8.000 profissionais, dos quais 6.000 integram a produção.

Segundo Sandro Vitoriano, um dos dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, durante as suspensão dos contratos, os trabalhadores vão receber 100% do salário líquido durante e passarão por um curso de formação profissional.

"É importante ressaltar que todos esses trabalhadores têm garantia de retorno para a fábrica", diz. Aos trabalhadores, Vitoriano afirmou que quem entrar neste lay-off não participará de um próximo, caso haja essa necessidade.

"O maior vilão é a taxa de juros abusiva, que deixa o financiamento mais caro, as pessoas não compram e há a queda na produção. A maioria das pessoas não compra ônibus nem caminhões à vista", diz Aroaldo Oliveira da Silva, diretor-executivo do sindicato.

O sindicato também afirma que a mudança na estrutura de produção está ligada ao protocolo Euro 6, um conjunto de normas regulamentadoras sobre emissão de poluentes para motores a diesel, que tem impactado o mercado, elevando o custo dos caminhões desde 2022.

Crise desde o ano passado Em setembro de 2022, a montadora anunciou a demissão de 3.600 trabalhadores, o que fez a categoria aprovar greve por três dias. Na ocasião, seriam desligados 2.200 funcionários diretos e 1.400 terceirizados para reestruturação da unidade. Além disso, diversos setores seriam terceirizados e contratos de trabalho válidos até dezembro não seriam renovados.

Inaugurada em 1956, a unidade é a maior planta da empresa fora da Alemanha. Na época, a montadora afirmou que as demissões faziam parte de um processo de reestruturação para concentrar esforços no que é demandado pelo mercado atualmente.

Montadoras avaliam primeiro trimestre como ruim O primeiro trimestre deste ano é avaliado como ruim pelas montadoras, mesmo com a alta de 8% na produção de veículos leves e pesados. Apesar do crescimento em relação ao mesmo período de 2022, a Anfavea (associação das montadoras), não gostou do resultado.

"Nesses três primeiros meses tivemos oito paralisações de fábrica e dois cancelamentos de turno, algo semelhante às paradas verificadas no início de 2022", disse, em nota, o presidente da entidade, Márcio de Lima Leite.

SEBRAE

Pequenos negócios respondem por 85% das vagas de fevereiro

LUIZ CLAUDIO FERREIRA/ABRASIL

Foi como descobrir a arte. Mas, não foi de um dia para o outro que o maranhense Ricardo Silva Carvalho, de 41 anos, nascido em Sambaiba (MA) e radicado em Brasília há quase 20 anos, aprendeu a fazer sushi. "Demorei um ano e as aulas foram no restaurante que eu trabalhava". Ele se tornou *chef*.

Durante a pandemia, passou a prestar um serviço para complementar renda: entregar comida japonesa na casa das pessoas. Economizou tudo o que podia. Deu tão certo que o sonho iria se tornar realidade em 2023. "Abri meu próprio *fast food* de sushi com minha esposa neste ano." O casal contratou seis funcionários.

Segundo levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a história do empreendimento do Ricardo e da Patrícia está longe de ser um caso isolado. Esse tipo de empresa respondeu pela criação de 85% das vagas de trabalho geradas em fevereiro.

Em números absolutos, foram 206.697 vagas abertas (85% dos 241.785 novos postos de trabalho criados).

Para o economista Roberto Piscitelli, professor da Universidade de Brasília (UnB), as vagas geradas pelas pequenas empresas reduzem a concentração de economia. Ele explica que esse tipo de negócio ajuda a capilarizar os circuitos econômicos e tende a desconcentrar a riqueza.

"Além disso, essas oportunidades tendem a absorver uma mão de obra que depende de menos tecnologia. Por isso, é tão importante que sejam oferecidos programas de incentivo para pequenas e médias empresas", considera o economista. São vagas geradas também mais próximas das casas das pessoas.

Na avaliação da professora de economia Juliana Bacelar, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o levantamento ressalta o peso das pequenas empresas na geração de emprego, que vai melhor nos serviços do que no comércio.

Segundo o Caged, o ramo de serviços foi o que mais contratou: foram 135.238 empregos em fevereiro. Depois, vem a indústria de transformação, que respondeu por 37.429 vagas; enquanto a construção teve 22,6 mil novos postos gerados. O comércio teve saldo negativo (-1.344 novos postos de trabalho).

"Não é a toa que, quando a gente fala quais são os segmentos que estão puxando a economia, é o setor de serviços porque é onde elas, de fato, estão mais presentes e contratam mais. Os setores que estão crescendo mais são alimentação e educação. Eu acho que reflete muito o movimento da dinâmica econômica. Mas o comércio não está decolando em termos de atividade econômica."

RECUO

As médias e grandes empresas tiveram saldo negativo pelo segundo mês consecutivo, com mais demissões do que contratações. No acumulado de 2023, dos 326.356 novos empregos gerados, 83% foram nas micro e pequenas empresas (MPEs).

Para o Sebrae, os dados atestam a importância dos pequenos negócios para a economia nacional, o que gera renda e contribui para assegurar a cidadania de milhares de pessoas e suas famílias. "Falar de desenvolvimento econômico e social é falar da micro e pequena empresa", apontou o presidente da entidade, Décio Lima.

BRAZTOA

Operadoras de turismo batem recorde de embarques em 2022

No ano passado, as operadoras de turismo do Brasil embarcaram 8,4 milhões de passageiros, com crescimento de 13,5% em relação a 2021. O número é recorde na série histórica, revela o Anuário da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) 2023, que foi divulgado na quarta-feira passada.

Do total de embarques, 5,4 milhões foram de passageiros transportados no mercado doméstico. No mercado internacional, foram 3 milhões de pessoas embarcadas, o maior número já registrado pela associação.

A maior parte das viagens teve como destino o Nordeste brasileiro, responsável por 38,4% dos embarques. Em seguida, apareceram as regiões Sudeste (24%), Sul (17%), Centro-Oeste (11%) e Norte (9,6%). No Brasil, Salvador foi a cidade mais procurada, seguida por Porto de Galinhas, Recife e São Paulo.

Nas viagens internacionais, países europeus lideraram as preferências, com 37,71% dos embarques. Em seguida, vieram países sul-americanos (15%); norte-americanos (14,7%); centro-americanos e caribenhos (13,3%); asiáticos (11,3%); africanos (6%) e da Oceania (2%). A atração internacional mais vendida foi a Walt Disney World, seguida por cruzeiros marítimos. Os países mais visitados foram os Estados Unidos, Portugal, Itália e Egito.

De acordo com a associação que representa o setor, o faturamento das empresas somou R$ 11,55 bilhões em vendas, valor 62,7% superior ao de 2021. A associação ressaltou que o total é 23,5% inferior ao registrado em 2019, mas mostra que as empresas estão chegando mais perto dos números observados antes da pandemia de covid-19.

RETOMADA

O turismo internacional representou mais da metade do faturamento (55% do total), somando mais de R$ 6,3 bilhões, e foi o maior registrado nos últimos 12 anos – 341% superior ao de 2021 e 3,2% superior ao de 2019.

Por outro lado, o número de viagens nacionais caiu 10,5% em comparação com 2021, e totalizou R$ 5,2 bilhões.

"Este foi o ano da retomada do turismo internacional. Com a abertura das fronteiras, o custo-benefício e a demanda reprimida dos últimos anos, observamos a inversão do cenário dos últimos tempos. Apesar de não termos como identificar a motivação exata, esse comportamento pode ser, em parte, explicado pela alta dos preços das passagens aéreas no país, ampliando a oportunidade de viajar ao exterior", disse o presidente da Braztoa, Roberto Haro Nedelciu, por meio de nota.

Para a Braztoa, os números de 2022 poderiam ser ainda melhores se não fossem as dificuldades enfrentadas pela variação cambial e a falta de mão de obra especializada.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 19º 75% 06:20 17:55 **OUTONO:** Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. Noite de céu limpo.

URNAS ELETRÔNICAS

PGE pede que Bolsonaro se torne inelegível por mentiras

FELIPE PONTES/ABRASIL

Em manifestação enviada na última quarta-feira ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) pediu que o ex-presidente Jair Bolsonaro tenha seus direitos políticos suspensos, tornando-se inelegível.

O parecer, assinado pelo procurador-geral Eleitoral, Paulo Gonet, foi enviado no âmbito do ação de investigação judicial eleitoral (Aije) em que Bolsonaro é investigado por atacar o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, sem provas críveis, durante reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, em junho de 2022.

A posição da PGE é uma das últimas etapas da Aije. Com isso, a expectativa é que o relator do caso, ministro Benedito Gonçalves, libere o caso para julgamento em plenário nas próximas semanas, após elaborar seu voto. Caberá ao presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, marcar o julgamento.

Na peça, Gonet destacou que a apresentação de Bolsonaro às representações diplomáticas reunião um compilado de informações e boatos reiteradamente já desmentidos por diversos órgãos oficiais.

Caso o pedido da PGE seja acolhido pelo plenário do TSE, Bolsonaro poderá se tornar inelegível pelos próximos oito anos.

Por determinação de Gonçalves, a ação sobre os embaixadores corre sob sigilo no TSE. Entre as provas colhidas no processo, encontra-se a chamada minuta do golpe, documento apócrifo que foi encontrado na casa do último ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Anderson Torres, em diligência de busca e apreensão conduzida pela Polícia Federal (PF).

Tal minuta de decreto previa uma espécie de intervenção militar na Justiça Eleitoral, de modo a impedir a concretização do resultado das urnas. O documento foi incluído no processo a pedido do PDT, autor da Aije.

Torres prestou depoimento sobre o documento no TSE. Também foram ouvidos o ex-ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o almirante Flávio Augusto Viana Rocha, ex-secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência.

Esta é mais avançada das 17 Aijes abertas durante as eleições gerais de 2022 e que tem Bolsonaro como alvo. A defesa de Bolsonaro nega reiteradamente qualquer irregularidade na reunião, que diz ter se tratado de "um debate de ideias", sem cunho eleitoral.

2023

Revista Time coloca Lula na lista das 100 pessoas mais influentes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi incluído na lista das 100 pessoas mais influentes de 2023 promovida pela revista americana Time. A compilação, feita anualmente e divulgada ontem, mostra o petista na seção dedicada a líderes —ele figura nela ao lado do presidente dos EUA, Joe Biden, do primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, e do líder da Colômbia, Gustavo Petro, entre outros.

O texto dedicado a Lula foi assinado por Al Gore, vice-presidente dos EUA durante os dois mandatos de Bill Clinton (1993-2001). O democrata, candidato derrotado à Presidência na eleição americana de 2000, descreve o chefe do Planalto como um "climate champion", ou seja, um líder da causa ambiental.

"Como presidente, Lula prometeu fortalecer a posição do Brasil no mundo –renovando o compromisso do país com a democracia, a justiça e a equidade econômica. Mas em nenhuma outra área ele pode gerar um impacto mais significativo do que nas crises do clima e da biodiversidade", afirma no texto.

Lula já havia aparecido na lista de mais influentes da Time em 2004 e em 2010 —em seu primeiro e segundo mandatos presidenciais. Na primeira vez, foi chamado de "porta-voz do mundo em desenvolvimento" após integrar uma coalizão de países que abandonou um encontro da Organização Mundial do Comércio para reivindicar a diminuição dos subsídios agrícolas dos EUA e da União Europeia.

Em 2010, o petista teve seu perfil escrito pelo documentarista Michael Moore, que o descreveu como "um autêntico filho da classe trabalhadora latino-americana" que buscava guiar o Brasil ao "primeiro mundo".

No ano passado, dois brasileiros figuraram na lista: a líder e ativista indígena Sônia Guajajara, hoje ministra dos Povos Indígenas do governo Lula, e o cientista Tulio de Oliveira, um dos responsáveis por sequenciar a variante ômicron da Covid-19. A lista é compilada desde 2004, e já contou com 15 brasileiros.

PERNAMBUCO

AGU cobra R$ 322 milhões de empresas por porta-aviões afundado pela Marinha

A AGU (Advocacia-Geral da União) entrou com uma ação na Justiça Federal de Pernambuco para cobrar o pagamento de R$ 322 milhões das empresas responsáveis pelo casco do porta-aviões São Paulo, afundado pela Marinha em fevereiro.

Na ação, o governo afirma que a indenização deve ser paga considerando os prejuízos ambientais, operacionais e morais causados pelo abandono da embarcação diante da iminência de seu afundamento pelo alto nível de degradação do casco.

"O resultado provocado (do abandono da embarcação) foi trágico e lesivo ao meio ambiente, podendo ser agravado cada vez mais com o transcurso do tempo e com a consequente corrosão de suas estruturas", diz a AGU na ação.

O valor da indenização foi calculado por três frentes estabelecidas pela AGU. O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) calculou em R$ 178 milhões o valor da compensação econômica decorrente do dano ambiental causado pelo afundamento do casco com substâncias tóxicas presentes no porta-aviões.

O cálculo ainda considera R$ 37 milhões gastos pela Marinha, que foi obrigada a retomar o controle do casco e realizar seu afundamento controlado, e R$ 107,5 milhões por dano moral coletivo.

As empresas alvos da ação são: Sök Denizcilik and Ticaret Limited, que comprou o casco do porta-aviões em 2020, e abandonou a embarcação; MSK Maritime Services & Trading LTD, responsável pelo transporte da embarcação para a Turquia; Oceans Prime Offshore Agenciamento Marítimo LTDA, representante da Sök no Brasil e responsável pela exportação do casco; e Thomas Miller Specialty, contratada pela Sök como seguradora da operação.

"Como esse resultado lesivo [afundamento do casco] foi decorrência direta de uma atividade econômica realizada pelas empresas rés, que lucrariam com a compra do casco, que representou grave dano ao meio ambiente, é necessário e inevitável que a União e o IBAMA atuem para responsabilizar os infratores exigindo, inclusive, a reparação civil pelos graves e irreversíveis prejuízos provocados ao meio ambiente", diz a AGU.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, o naufrágio ocorreu em 3 de fevereiro a 350 quilômetros da costa pernambucana, em área com profundidade de 5.000 metros.

A embarcação possui quase 10 toneladas de amianto, e seu afundamento foi alvo de discussões entre os ministros José Múcio Monteiro (Defesa) e Marina Silva (Meio Ambiente), que acabou derrotada.

TRF-4 DE MORO

Juiz restabelece prisão de Tacla Duran, e retorno ao Brasil é incerto

O juiz federal Eduardo Appio, à frente dos processos remanescentes da Operação Lava Jato em Curitiba, aguarda o réu Rodrigo Tacla Duran para uma audiência hoje, no prédio da Justiça do Paraná, mas o retorno do advogado ao Brasil segue indefinido, já que há uma nova decisão judicial de prisão preventiva contra ele, determinada na manhã de terça-feira passada por um magistrado da segunda instância, Marcelo Malucelli.

Tacla Duran trabalhou para a Odebrecht de 2011 até 2016, quando deixou o Brasil para morar na Espanha. Ele tem dupla nacionalidade e, atualmente, mora em Pontevedra, no noroeste espanhol.

Réu acusado de lavagem de dinheiro na Lava Jato desde 2017, Tacla Duran voltou aos holofotes no último mês, ao repetir em audiência que pessoas próximas ao senador Sergio Moro (União Brasil-PR) tentaram extorqui-lo -o caso está sendo analisado no guarda-chuva do STF (Supremo Tribunal Federal), em razão do cargo ocupado pelo parlamentar e ex-juiz da Lava Jato.

Por conta das declarações do advogado, o juiz Appio incluiu Tacla Duran no final de março no programa federal de testemunhas protegidas.

O advogado era considerado foragido da Justiça brasileira até a recente revogação da prisão.

Mas o Ministério Público Federal recorreu e, na última terça-feira, Marcelo Malucelli, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), anulou a revogação da prisão.

Após a decisão de Malucelli, o juiz Appio pediu informações ao TRF em relação à ordem de prisão contra Tacla Duran -o magistrado de primeiro grau quer saber se o mandado de prisão será expedido pela sua 13ª Vara Federal ou pela 8ª Turma do TRF4, na qual Malucelli atua.

Ao mesmo tempo, no mesmo ofício de quarta-feira, o juiz Appio informa que irá pedir ao ministro da Justiça, Flávio Dino, a adoção de medidas para "evitar a coação ou intimidação" de Tacla Duran.

"Este Juízo Federal não admitirá qualquer forma, direta ou indireta, de coação da testemunha no curso do processo, independente de sua origem, na medida em que não se compactua com qualquer forma de intimidação ou pressão para que a testemunha silencie", escreveu o juiz.

"A pessoa contra a qual se destina a prisão preventiva decretada na tarde de ontem [terça, dia 11] goza de protocolo de condição de testemunha protegida e deve ser ouvida, na presença deste magistrado que ora subscreve (...) até o final desta semana", acrescentou Appio.

CASAS NOTURNAS

Câmara aprova protocolo contra violência sexual

WILSON DIAS/ABRASIL

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou quarta-feira por unanimidade um projeto de lei que estabelece um protocolo de proteção às vítimas de violência sexual em bares e casas noturnas da cidade.

Batizado de "Não se Cale", o protocolo foi inspirado em uma lei de Barcelona, na Espanha, utilizada no caso do jogador Daniel Alves, preso preventivamente desde o dia 20 de janeiro.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) (**foto**) disse que vai sancionar a proposta integralmente.

O protocolo cria diretrizes para estabelecimentos lidarem com casos de abuso contra mulheres, com a prestação de acolhimento às vítimas, além do fornecimento de informações e imagens para a denunciante e comunicação imediata à autoridade policial, caso solicitado.

Estabelecimentos que aderirem ao protocolo deverão capacitar funcionários para identificar situações de agressão sexual. A adesão é voluntária e dá aos espaços o direito de fixar um selo em suas dependências desde que o conjunto de ações seja cumprido.

Criado em 2018 em Barcelona, o protocolo No Callem foi aplicado no episódio envolvendo o jogador brasileiro. Na ocasião, a polícia recebeu o aviso da ocorrência, foi até a balada e ouviu a vítima, que foi levada a um serviço médico de emergência.

O estabelecimento preservou a identidade da mulher e forneceu provas que colaboraram e deram agilidade à investigação do caso. O jogador foi preso preventivamente.

O PL que estabeleceu o protocolo "Não se cale" foi proposto pela vereadora Cris Monteiro (Novo) e tem como coautores Sílvia da Bancada Feminista (PSOL), Dra. Sandra Tadeu (União), Sandra Santana (PSDB), Rinaldi Digilio (União), Marcelo Messias (MDB), Fernando Holiday (Republicanos) e João Ananias (PT), e do ex-vereador Daniel Annenberg (PSB).

Em âmbito estadual, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionou em fevereiro uma lei que obriga bares, restaurantes e casas noturnas a promoverem anualmente a capacitação de funcionários para combater o assédio contra mulheres.

A nova lei, que ainda não entrou em vigor, estabelece sanções como multa e, no limite, até a cassação do alvará de funcionamento de estabelecimentos que a descumprirem.

ESCOLAS

Prefeitura aumenta atendimento psicológico

A Prefeitura de São Paulo anunciou ontem um pacote de medidas para aumentar a segurança e a atenção à saúde mental nas escolas o, que inclui a contratação de 24 novos psicólogos e psicopedagogos.

É um aumento de cerca de 25% na equipe do Naapa (Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem), enquanto o número de atendimentos do serviço, em um ano, mais do que dobrou.

As medidas, que também incluem o pagamento de aplicativo com um "botão do pânico" virtual para as escolas, o aumento em 50% da ronda escolar municipal e a contratação de mais 2.000 mães guardiãs (mulheres da comunidade escolar treinadas para auxiliar alunos e acompanhar a frequência nas aulas) foram anunciadas em resposta à onda de ameaças e ataques como os que deixaram pessoas mortas na Vila Sônia, na zona oeste da capital, e em Blumenau (SC), nas últimas semanas.

De 2021 a 2022, a quantidade de atendimentos feita pela equipe foi de 14,2 mil para 30 mil, segundo dados da gestão Ricardo Nunes (MDB). Usando como base o tamanho atual do Naapa, de 93 profissionais, cada psicólogo ou psicopedagogo atendeu em média 323 casos no ano passado.

Esta será a segunda vez que a prefeitura contrata novos profissionais para o serviço. A primeira foi no ano passado, após a Secretaria Municipal de Educação perceber o grande aumento na demanda por atendimentos relacionados à saúde mental.

Boa parte dos atendimentos não tem relação com casos de violência, segundo o secretário municipal de Educação, Fernando Paula.

"O Naapa já atua na rede (municipal) há muitos anos, o que nos fizemos nesta gestão foi o primeiro aumento de profissionais e agora vamos fazer o segundo", disse Padula. "A gente percebe que também por consequência da pandemia de Covid-19 aumentou a questão de saúde mental e é por isso que nós estamos aumentando o atendimento."

O botão do pânico deve estar disponível a partir da próxima quarta-feira (19) para todas as escolas do município, inclusive particulares e estaduais. A princípio, o aplicativo poderá ser acessado por membros da direção, mas, segundo a gestão Nunes, a ideia é que em breve todos os professores também possam utilizá-lo.

Segundo a prefeitura, já há integração entre os sistemas de segurança pública estadual e municipal, que dialogam em caso de emergência.

O prefeito Ricardo Nunes disse que, antes, era favorável à instalação de detectores de metal na porta de unidade municipais. A medida foi descartada após a gestão municipal consultar a profissionais que trabalham nas escolas e ouvir que o equipamento iria atrapalhar o fluxo de entrada e saída, além de ser inócuo na maior parte do tempo.

"A gente fica querendo fazer tudo", declarou.

A prefeitura também terá um comitê com sete secretarias municipais para discutir a segurança nas escolas. Esse grupo, o Comitê de Proteção Escolar, já se reuniu duas vezes para elaborar um protocolo de ação em caso de atentado. Esse protocolo com orientações deve ser passado às escolas.

Outra função do comitê será orientar as áreas patrulhadas pela ronda escolar municipal. Hoje há preferência para destinar viaturas a regiões de escolas municipais e estaduais -particulares e universidades têm ronda em casos e

OUTONO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 21º 85% 06:02 17:42

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Divina Misericórdia

"Jesus, eu confio em vós"

O Domingo da Divina Misericórdia foi instituído pelo Papa São João Paulo II, no ano 2000, ano jubilar em toda a Igreja e por ocasião da canonização de uma religiosa polonesa da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Misericórdia (que tem uma casa aqui no Rio de Janeiro), a irmã Maria Faustina Kowalska, que teria recebido a revelação da imagem da Divina Misericórdia. Ela é considerada apóstola da Divina Misericórdia.

Desde o ano 2000, o Papa São João Paulo II publicou um decreto para que as paróquias e comunidades seguissem e passassem a celebrar, no segundo domingo da Páscoa, a Festa da Divina Misericórdia. Ao longo de todo o ano, sempre às 15h, os fiéis rezam o conhecido terço da misericórdia, pedindo proteção e perdão dos pecados à Divina Misericórdia. Igualmente, no ano 2000, o Papa São João Paulo II acrescentou os mistérios luminosos ao santo Rosário. Aqui no Regional Leste 1 da CNBB, o Estado do Rio de Janeiro assumiu esse domingo também como o Dia da Reconciliação, com uma mensagem e oração próprias.

Ao instituir a Festa da Divina Misericórdia, o Papa São João Paulo II atende um pedido do próprio Cristo, que no ano de 1931, entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, confiou à irmã Faustina o desejo que o segundo domingo da Páscoa fosse dedicado à Divina Misericórdia. O intuito da celebração da Divina Misericórdia era tornar conhecida a misericórdia de Deus à Humanidade e mostrar aos homens que Deus é misericordioso.

Jesus diz à irmã Faustina: "*Desejo que o primeiro domingo depois da Páscoa seja a Festa da Misericórdia. Nesse dia, os sacerdotes devem falar às almas desta minha grande e insondável misericórdia*". Os sacerdotes são portadores da Divina Misericórdia, ao se aproximarem do confessionário, os fiéis experimentam essa Divina Misericórdia. Vivemos em um tempo em que as pessoas esqueceram da misericórdia de Deus e precisam novamente ter essa experiência.

O Domingo da Misericórdia deveria ser uma grande ação de graças, pois no período quaresmal experimentamos essa Misericórdia Divina por meio do Sacramento da Reconciliação, por isso, o Domingo da Misericórdia deveria ser uma ação de graças pelo perdão recebido. As pessoas precisam experimentar e viver mais a Misericórdia Divina.

Na ocasião de sua aparição a Santa Faustina, Jesus misericordioso disse a ela que os fiéis se confessassem no Domingo da Misericórdia e recebessem a Eucaristia. A Igreja concedeu indulgência plenária, ou seja, a remissão das penas temporais dos pecados perdoados. Além disso, para receber a indulgência plenária é necessário rezar pelo Papa e pela Igreja, visitar algum enfermo ou doente e praticar obras de caridade, além da confissão e comunhão.

A intenção é salvar o ser humano, em nenhum momento é condenar ou castigar, mas salvar. Para isso, o Pai enviou o seu próprio filho para nos salvar morrendo na Cruz e, após a ressurreição, Jesus nos deixou o Espírito Santo, que conduz e guia a Igreja. Fomos libertados de todo os pecados. Por meio do Espírito Santo, temos acesso à Divina Misericórdia.

"*Jesus eu confio em vós*". Esta é a jaculatória ou prece que usamos para professar a nossa fé em Jesus misericordioso, Ele nos apresenta as suas santas chagas e, por meio dessas santas chagas, somos salvos. São Tomé, no Evangelho da Divina Misericórdia, toca nas santas chagas de Jesus e faz uma bela profissão de fé: "*Meu Senhor e meu Deus*". Ele acredita que por meio das chagas de Jesus seria salvo. Repitamos sempre como São Tomé, no momento da Eucaristia: "*Meu Senhor e meu Deus, eu creio, mas aumentai a minha fé*".

No livro do diário de Santa Faustina está escrito que Jesus disse a ela: "*A Humanidade não encontrará paz, enquanto não tiver confiança na misericórdia divina*". Podemos observar que esse texto é bem atual, pois a Humanidade está sedenta de paz. Muitas pessoas se encontram afastadas da Igreja, ou "sem fé", por isso, não experimentam a misericórdia divina. Peçamos a Jesus misericordioso nessa Festa da Divina Misericórdia muita paz para a Humanidade e que as pessoas busquem a misericórdia divina.

No Sermão da Montanha em Mateus, capítulo cinco, Jesus diz: "*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*". Podemos dizer também: bem-aventurados aqueles que promovem a paz, pois semearão a paz. Semear a paz é ser misericordioso para com o próximo e semeando a paz entre nós, alcançaremos de Deus o perdão dos pecados.

Podemos entender que o Domingo da Misericórdia é uma grande fonte de graças para todos nós, um especial Kairós, ou seja, neste Domingo da Misericórdia o Espírito Santo age para que tudo se faça novo. É um tempo oportuno para o encontro com Cristo que abarca a sua misericórdia sobre todos nós.

Peçamos uma graça a Deus para que muitos corações se convertam e busquem a Misericórdia Divina. O tempo pascal é um tempo de festa e alegria, e com certeza Deus se alegrará com quem buscá-Lo de coração sincero. O tempo da Páscoa é propício para buscar uma vida nova, que muitas pessoas possam se aproximar do Sacramento da Confissão e buscar a Misericórdia de Deus.

Celebremos com alegria a Festa da Divina Misericórdia e que possamos experimentar esse tempo de graças. Que possamos sempre repetir, junto com Santa Faustina: "*Jesus, eu confio em vós*". Amém.

China

Lula cita bordão de Xi contra 'individualismo' que domina humanidade

Encerrando seu discurso ontem em Xangai, durante a posse de Dilma Rousseff no Banco do Brics, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) improvisou uma crítica ao individualismo.

Foi uma das passagens mais aplaudidas. "Nós precisamos derrotar o individualismo, que está tomando conta da humanidade. A humanidade nasceu para viver em comunidade."

O petista ecoava um dos conceitos mais repetidos pelo líder chinês, Xi Jinping, com quem ele tem um encontro marcado hoje. "Uma comunidade com futuro compartilhado para a humanidade" é um dos bordões em torno dos quais a política externa chinesa foi erguida na última década.

Para Lula, "a química da bondade, da lealdade, da fraternidade é que tem que prevalecer entre os seres humanos e entre os Estados, senão nós não iremos reconstruir um mundo justo". O petista defendeu ainda "dispersar o ódio estabelecido não só no Brasil, mas em vários países do mundo".

"Além de cuidar da educação, da exportação, além de cuidar de tudo, temos que cuidar da cabeça da humanidade, que está sendo transformada", disse Lula. "É preciso que o humanismo reaja".

O presidente brasileiro se encontra com o dirigente chinês na tarde desta sexta, no Grande Salão do Povo, na Praça da Paz Celestial, em Pequim. Antes, Lula deve depositar flores no Monumento aos Heróis do Povo, obelisco de quase 38 metros de altura que ilustra batalhas históricas da China.

Na pauta do encontro entre Lula e Xi deve estar a adesão do Brasil à Iniciativa Cinturão e Rota, projeto trilionário de investimento chinês em infraestrutura --uma das pontas soltas para as quais se espera um desfecho durante a estadia do petista na China

A BRI (sigla em inglês para a inciativa) completa dez anos em setembro e já conta com 21 países latino-americanos. O regime de Xi Jinping tem pressionado o governo brasileiro em busca de um ingresso formal para fazer deslanchar os investimentos que Lula deseja em novos ativos produtivos de infraestrutura, inclusive ferrovias e hidrelétricas. Esse cenário, no entanto, preocupa os EUA, que veem na expansão da Iniciativa Cinturão e Rota uma tentativa de Pequim de ampliar sua influência.

Embora a busca de investimentos chineses em infraestrutura seja uma das prioridades de Lula nas negociações --no encontro de hoje, ele deve assinar uma série de acordos com Xi--, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, indicou que o ingresso à "Nova Rota da Seda", como é também chamado o projeto, não seria um deles.

"Acho que não está prevista a adesão", disse Haddad. "Não está no rol dos documentos que vão ser assinados. Não li todos, só os da Fazenda. Não vi todos os documentos do Itamaraty."

A reportagem ouviu de outro integrante da comitiva brasileira que a ideia seria usar linguagem já adotada no passado, com um tom positivo, mas sem aderir formalmente à BRI.

Lula também deve colocar em discussão sua proposta de criação de um "clube da paz" para mediar as negociações entre Rússia e Ucrânia. A iniciativa não foi bem recebida por líderes ocidentais, mas o petista se diz convencido de que Moscou e Kiev "estão esperando que alguém diga 'vamos sentar e conversar'".

Para tal, já disse que "está na hora de a China colocar a mão na massa" --Xi é próximo de Vladimir Putin, com quem selou um acordo de "amizade sem limites" dias antes da eclosão da Guerra da Ucrânia.

No primeiro aniversário da guerra, a China apresentou sua proposta de paz para encerrar o conflito no Leste Europeu. O documento em 12 partes inclui medidas como a oposição ao uso de armas nucleares, o fim das sanções impostas a Moscou e a recusa do que chama de "mentalidade de Guerra Fria".

O projeto, no entanto, foi recebido com ceticismo no Ocidente, cujos líderes não compraram a ideia de que Pequim não tem lado na guerra. Lula encerra a viagem oficial à China no sábado, quando vai a Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, para encontrar o líder do país, Mohamed bin Zayed.

Rio

Vendas no comércio varejista têm alta de 6,5%

RAFAEL CAMPOS/GOVERNO DO ESTADO

O volume de vendas no varejo cresceu 6,5% em janeiro, no Rio de Janeiro, na comparação com dezembro do ano passado, registrando alta acima da média nacional (3,8%) e de estados como São Paulo (3,2%). Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), que acompanha o comportamento dos principais segmentos do comércio varejista no país, divulgada na última quarta-feira pelo IBGE.

"O varejo tem sido um dos motores do desenvolvimento do Rio de Janeiro, impulsionando a economia e, principalmente, gerando empregos e renda para a população fluminense", afirma o governador Cláudio Castro (**foto**).

De acordo com o IBGE, o índice de janeiro faz com que o varejo nacional esteja 3,3% acima do patamar pré-pandemia (de fevereiro de 2020), registrando a maior variação para o mês desde o início da série histórica, em 2000.

"Temos hoje, no estado, os elementos determinantes para o crescimento do consumo e, consequentemente, do varejo: emprego, renda, crédito e a confiança diante da percepção do bom momento da economia", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah.

França

Manifestantes contra reforma da Previdência invadem loja

Manifestantes grevistas contra a controversa reforma da Previdência promovida pelo governo de Emmanuel Macron invadiram ontem a sede do império de luxo LVMH, em Paris, com sinalizadores de fumaça e alto-falantes, durante a 12ª jornada de protestos na França.

Os atos acontecem na véspera do parecer do Conselho Constitucional sobre a proposta e tiveram uma evidente redução no número de participantes: 380 mil, segundo o Ministério do Interior, contra 570 mil na semana passada e mais de 1 milhão no dia 19 de março. De acordo com a junta intersindical que articula as greves e os protestos, os atos desta quinta reuniram mais de 1,5 milhão de pessoas pelo país.

A LVMH é uma holding detentora de marcas como Louis Vuitton, Tiffany, Moët & Chandon. Executivo-chefe do gigante de luxo, o francês Bernard Arnault, com fortuna de US$ 211 bilhões, recentemente desbancou Elon Musk, dono da Tesla e do Twitter, como a pessoa mais rica do mundo, segundo a revista Forbes.

A invasão à sede da holding, onde fica uma loja da Louis Vuitton, foi protagonizada por trabalhadores dos sindicatos ferroviários, da saúde e da educação, entre jovens estudantes e black blocs, que entoaram palavras de ordem contra o capitalismo. Eles deixaram o local cerca de dez minutos depois.

"Viemos aqui para, simbolicamente e pacificamente, dar ao governo a ideia de tirar recursos dos bolsos dos bilionários", disse Fabien Villedieu, um ativista da SUD-Rail, sindicato dos trabalhadores ferroviários.

ARGENTINA HOTEL SOCIEDADE LTDA
CNPJ: 33.196.171/0001-97
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Cruz Lima, 30 – Rio de Janeiro – RJ, no dia 02/05/2023, às 08:30 h, em 1ª convocação e às 09:00 h em 2ª e última convocação, para deliberarem sobre Alteração de Contrato Social, para Exclusão de Sócio por Justa Causa.

LIGAFUTEBOL S.A.
CNPJ: 02.217.325/0001-56 - NIRE: 33.3.0016630-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 11:40 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para (a) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia; e b) em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar o montante global da remuneração dos diretores da Companhia para o exercício social de 2023. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 12 de abril de 2023. Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim. Diretora Presidente.

MOVIC INVESTMENT COMPANY S.A.
CNPJ: 14.287.378/0001-22 - NIRE: 33.3.0029958-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 13:40 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para (a) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia; e b) em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar o montante global da remuneração dos diretores da Companhia para o exercício social de 2023. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 12 de abril de 2023. Norberto Aguiar Tomaz. Diretor Presidente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CLÁSSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SICOOB EMPRESAS RJ
CNPJ: 04.120.633.0001/94 - NIRE: 33400037502
Sede Social: Av. das Américas, nº 3.500, Bloco 02, Grupo 204, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A **Cooperativa de Crédito Clássica do Estado do Rio de Janeiro – SICOOB EMPRESAS RJ**, por meio do Presidente do Conselho de Administração, convoca os delegados, que nesta data são 24 (vinte e quatro), em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada em 26 de Abril de 2023, às 09:00 (nove horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados; às 10:00 (dez horas), em segunda convocação, com a presença de metade dos delegados mais um; ou às 11:00 (onze horas), em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2022, compreendendo o Relatório da Gestão, o Balanço, Parecer do Conselho Fiscal, e o Parecer da Auditoria Externa realizada pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC) e Demonstrativo dos resultados do exercício de 2022; **2.** Destinação das sobras; **3.** Fixação dos honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; **4.** Fixação do valor global dos honorários, gratificações e remuneração variável em razão do cumprimento das metas, dos membros da Diretoria Executiva; **5.** Destinação do saldo remanescente do Fundo de Expansão - Investimentos Ponto de Atendimentos, conforme deliberado na AGO 2018; **6.** Assuntos gerais. A **Assembleia Geral Ordinária** ocorrerá de forma DIGITAL, por meio do sítio **https://www.sicoob.com.br/web/moobweb** ou por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os delegados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio **https://www.sicoobempresas.com.br**.
Rio de Janeiro, 14 de abril de 2023.
Eduardo Diniz Arantes Pereira
Presidente do Conselho de Administração

Escolas

RJ dá início aos trabalhos do Comitê de Segurança

O Governo do Estado do Rio de Janeiro realizou, na quarta-feira passada, a primeira reunião do Comitê Intersetorial de Segurança Escolar, no Palácio Guanabara, em Laranjeiras, Zona Sul carioca. O objetivo é o desenvolvimento de projetos, treinamentos e diversas atividades para prevenção às situações de violência nas instituições de ensino.

Durante o encontro, que contou com representantes de secretarias de Educação, forças de segurança, deputados estaduais, defensores públicos, Ministério Público e entidades de classe, o grupo reforçou a necessidade de incluir profissionais da área de saúde para auxiliar nas questões relacionadas à saúde mental de alunos e professores.

O vice-governador Thiago Pampolha ressaltou a responsabilidade de todos na construção de um ambiente seguro e de paz nas escolas.

"A perspectiva é que tenhamos resultados práticos e que cada órgão presente no Comitê traga ideias e propostas que efetivamente saiam do papel e contribuam para a segurança de alunos e profissionais da educação", enfatizou o vice-governador.

A secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto, presidente do Comitê, ressaltou o esforço do Governo do Estado em implantar uma força-tarefa que traga novas medidas e ações.